

Ata da reunião do conselho CASC FUNDEB realizada nos 21 dias do mês de outubro do ano de 2021. Patrícia deu início à reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos, passou-se para a leitura da ata da reunião anterior sendo aprovada por todo. Em seguida passou a palavra para Gilberto que aproveitou para esclarecer alguns pontos sobre os carimbos, que provavelmente serão confeccionados para o próximo ano, devido à situação dos professores contratados. Gilberto explicou sobre o termo de compromisso 3106/2012 sobre a prestação de contas do recurso 3106/2012 do PAR (plano de ações articuladas) que ainda está pendente e precisa passar pela análise do conselho para ser encaminhado para Brasília. Esse recurso foi disponibilizado e foram pedidos entre outras coisas, ônibus, ar-condicionado, mobília escolar e projetor interativo. Os ônibus foram comprados primeiro, os ares-condicionados dependiam de ata de registro de preço e devido às condições financeiras mais limitadas em anos anteriores, refletiu-se sempre sobre a viabilidade de manutenção dos mesmos, por isso inicialmente não foram adquiridos e o dinheiro ficava aplicado. No mandato 2017/2020 decidiu-se pela aquisição dos aparelhos que foram comprados e instalados nas escolas, precisou-se em algumas unidades escolares realizar a mudança do poste padrão de energia para instalação e funcionamento dos aparelhos sendo que em algumas escolas, a exemplo a EMEIEF "Noberto Klug" alguns aparelhos foram instalados, mas que ainda até hoje não funcionam por falta de manutenção. Em resumo o recurso foi aplicado, os materiais foram comprados e uma parte que não foi utilizada foi devolvida. Todos os documentos comprobatórios foram apresentados para análise. Por esse tipo de recurso, a prioridade é a compra por ata de registro do MEC, mas no caso dos ares-condicionados precisou-se de licitação própria, os quais só puderam ser para o ambiente em sala de aula, pelo recurso via PAR, não sendo permitido para o ambiente administrativo. Patrícia questionou sobre a questão dos ares-condicionados que estão instalados nas escolas e não funcionam, Gilberto explicou que para manutenção precisa de uma ata de registro de preço e pregão, pois depende de outras áreas da prefeitura para atender uma quantidade maior. Simone completou que essas situações são decorrentes da falta de planejamento, pois se são adquiridos aparelhos em grande quantidade, precisa-se ter um planejamento para manutenção. Nagle questionou se as novas construções estão sendo feitas pensando em

 

instalações futuras e Gilberto explicou que nem sempre isso acontece. Gilberto apresentou a documentação para análise e disse que observássemos se tudo estava dentro da normalidade. Foi discutido também que as questões da esfera pública, tanto na aquisição como em outras áreas são muito burocráticas, o que por vezes pode atrasar e/ou dificultar a resolução de problemas. Gilberto apresentou o relatório bimestral de receitas arrecadadas e explicou as receitas e os gastos reforçando que o percentual do Fundeb está em 73%. Gilberto foi questionado sobre as notícias de outros municípios, sobre abono do Fundeb e explicou que pelo percentual que veio se apresentando ao longo do ano, dificilmente haverá sobra em nosso município para rateio, pois os 70% mínimos exigidos, estão sendo cumpridos e o recurso está atrelado a arrecadação municipal. Gilberto explicou também, que para haver sobra, seria necessária uma readequação da folha, nucleamento de escolas, aumento de número de alunos por sala, enfim poderia prejudicar a qualidade do ensino. Dos recursos arrecadados pelo município, precisam ser gastos 35% em educação, desse percentual 20% precisa ser empregado no FUNDEB e os outros 5% na parte administrativa. Os 20% são destinados ao Fundeb e destes, 70% no mínimo, precisam ser destinados ao pagamento de professores. O percentual pode ultrapassar 70%, mas não pode ser menor, lembrando que é feita uma média anual e esta média final é que não pode ser menor que 70%. A tendência é de que o percentual aumente para mais de 70% no próximo bimestre, tendo em vista a rescisão de contrato dos professores. Foi perguntado sobre a questão de contratos de 01 aula, e foi esclarecido que isso ocorre quando os professores itinerantes não podem comparecer e os professores regentes cobrem essas aulas. Outro ponto observado foi referente às substituições, que nem sempre são enviados professores, utilizando-se de outros profissionais para esse fim. Outro aspecto discutido foi em relação a abonos e saídas de servidores/professores e Simone explicou que é um direito dos profissionais efetivos, mas para os contratados não é permitido o abono. Foi falado também sobre a quantidade de contratos temporários que não pode ser tão elevada, pois o contrato temporário é para suprir cargas eventuais e não permanentes. Sobre a aprovação da prestação de contas do recurso via PAR, de acordo com a análise e a compreensão do conselho, os processos licitatórios do termo de compromisso 3108/2012 estão aprovados. Foi realizada a análise da folha de

*Roberto* R.O.

pagamento do mês de setembro, ficando a de agosto pendente para a próxima reunião. A próxima reunião foi marcada para o dia 9 de dezembro às 8:00 na Secretaria de educação. Sem mais assuntos, a reunião foi encerrada. E para constar, eu Sandra Gering Lahas, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos membros que se fizeram presentes nesta reunião.

 